

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRA EM EQUINOS NA REGIÃO DE CARMO DO PARANAÍBA - MG

Isabella Souza Amaral¹; Mariana Assunção de Souza²

A leptospirose, uma zoonose comumente encontrada no Brasil, é causada pela bactéria *Leptospira interrogans* e se manifesta com sintomas agudos ou crônicos, incluindo anemia, abortos, emagrecimento, entre outras condições de saúde. A transmissão ocorre pela excreção da bactéria através de descargas uterinas, urina, fetos abortados e formas indiretas, como contato com ambientes, solos, água e alimentos contaminados. Em geral, os ratos (*Rattus norvegicus*) são a fonte de infecção, servindo como reservatório da doença. Na equideocultura, a leptospirose gera um grande impacto econômico, afetando as vendas dos animais, o desenvolvimento dos potros e induzindo sinais clínicos que prejudicam o desempenho dos cavalos, tanto atletas quanto os utilizados para trabalho. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de anticorpos *anti-Leptospira interrogans* em equinos no município de Carmo do Paranaíba e identificar fatores de risco associados à doença. Foram avaliados 50 animais de diferentes sexos, raças e idades. As amostras de soro foram testadas pela técnica de soroprecipitação microscópica (MAT). A taxa de positividade foi de 46%, e os sorovares mais comuns encontrados foram: *Icterohaemorrhagiae* 36% (18/50), *Pomona* 14% (7/50), *Canicola* 4% (2/50), *Copenhageni* 4% (2/50), *Wolffi* 4% (2/50) e *Grippotyphosa* 2% (1/50). As titulações variaram de 100 a 1600, sendo mais frequente a titulação 100, e o sorovar de maior titulação foi *Pomona*. Coaglutinações foram observadas, onde mais de uma variante apresentou titulação positiva para o mesmo soro. Não houve reatividade para os sorovares *Harjo* e *Tarassovi*. Não foram relatadas alterações clínicas agudas de leptospirose; a infecção ocorreu principalmente de forma subclínica ou assintomática, sendo associada principalmente a quadros reprodutivos. Os fatores de risco foram analisados por meio de questionário epidemiológico, porém não foram identificados com significância estatística pelo teste de Odds Ratio (OR). Estudos adicionais são necessários para uma melhor compreensão da epidemiologia da leptospirose equina. Em conclusão, cerca de 46% dos equinos na região de Carmo do Paranaíba apresentaram resultados reativos no exame para anticorpos *anti-Leptospira interrogans*.

Palavras-chave: *Leptospira interrogans*; MAT; sorovares; zoonose.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: isabellasouzaa@unipam.edu.br.

² Professora orientadora (UNIPAM). E-mail: marianaa@unipam.edu.br.